

CONTROLE DE CORDA-DE-VIOLA EM LAVOURAS CAFEIEIRAS COM O HERBICIDA HEAT (KIXOR) EM ASSOCIAÇÃO COM GLIFOSATE

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- pedro.paulino-mendonca@basf.com , W.J. Junior - Engº Agrº BASF S.A.- walter.junior@basf.com

A corda-de-viola (*Ipomoea sp*) é uma erva daninha de folha larga de difícil controle para o produtor de café. Existem várias espécies que ocorrem na lavoura cafeeira. Algumas são importantes como a *Ipomoea grandifolia*, *Ipomoea purpúrea* e *Ipomoea hederifolia*. A infestação no período chuvoso é intensa, onerando os custos da lavoura, pois é uma erva de hábito trepador, sendo necessária sua eliminação e arranquio quando atinge as plantas de café. Tem grande importância hoje, devido ao aumento de sua ocorrência pelo uso apenas de herbicidas de pós-emergência no manejo do mato. Sua incidência ocorre durante todo o período das águas, podendo ter um aumento no período pré-colheita, quando mal controlada. Como resultado atrapalha as pulverizações e a colheita. Podem cobrir todo o cafeeiro prejudicando a fotossíntese e os próprios tratos da lavoura.

O objetivo deste trabalho foi verificar o comportamento do herbicida Heat (Kixor) em mistura ao glifosate no controle de corda-de-viola (*Ipomoea sp*). Para verificar sua eficiência, foi instalado um ensaio em área com alta incidência de corda-de-viola, comparando Kixor + Glifosate com Glifosate sozinho e com misturas de outros ativos. Também objetivou-se verificar resposta de dose e uso de diferentes adjuvantes.

Os tratamentos ensaiados estão colocados na tabela 1. O delineamento experimental utilizado foi de tratamento em faixas, com três linhas por tratamento. As avaliações foram realizadas na linha central, avaliando-se o nível de controle da erva daninha em diferentes pontos ao longo do tratamento, aos 10, 20 e 30 dias após a aplicação (DAA). A área foi aplicada com aplicador tratorizado de barra.juntamente com os resultados de controle obtidos. O ensaio foi conduzido em Três Pontas – MG, com aplicação tratorizada, usando 300 litros de calda por hectare, sendo feita no dia 15/02/13, com temperatura de 30° C, U.R. ,50% e vento de 5,4 km/h. Para análise estatística dos resultados foi aplicado o teste de Scott-Knott a 5% de significância.

Resultados e conclusões:

Os resultados de controle da corda de viola estão colocados na tabela 1 e demonstrados no gráfico 1.

Tabela 1 – Discriminação dos tratamentos do ensaio e resultados de % de controle da corda de viola, Tres Pontas-MG, 2013

Tratamentos			% de controle		
Produtos	Ativos	Doses	10 DAA	20 DAA	30 DAA
1-Glifosato	Glifosate	2,5 Lt/ha	9,6 d	10,0 d	18,0 d
2-Glifosato + Heat+ Dash	Glifosate+ Kixor+ Óleo Mineral	2,5 Lt/ha + 75g/ha + 0,5%	100,0 a	98,6 a	83,7 a
3-Glifosato + Heat + Assist	Glifosate+ Kixor + Óleo Mineral	2,5 Lt/ha + 75g/ha + 0,5%	92,5 b	94,7 b	72,3 b
4-Glifosato + Heat + Assist	Glifosate + Kixor + Óleo Mineral	2,5 Lt/ha + 100g/ha + 0,5%	96,7 a	95,0 b	75,4 b
5-Glifosato + Aurora + Assist	Glifosate +Carfentrazona Etilica +Óleo Mineral	2,5 Lt/ha + 100ml/ha + 0,5%	82,5 c	81,7 c	53,7 c
CV %			14,58	12,19	17,13

Concluiu-se que - A utilização do Herbicida Heat(Kixor) se mostrou eficiente em mistura para o controle de corda-de-viola (*Ipomoea sp.*) O melhor adjuvante para a mistura foi o Dash a 0,5% e a dose de 75g de Heat (Kixor) por hectare foi suficiente para um bom controle. Heat (Kixor) se mostrou superior ao padrão Aurora (Carfentrazona Etilica).

Gráfico 1- Porcentagem de controle de corda-de-viola (*Ipomoea sp*).

